



**Pró-Reitoria Acadêmica
Escola de Educação, Tecnologia e Comunicação
Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação**

**DESAMARRANDO O PRECONCEITO: UM ESTUDO
DE GÊNERO, A PARTIR DO DISPOSITIVO DA
FOTOLINGUAGEM**

**Autora: Vânia Roseli de Alencar
Orientadora: Profa. Dra. Katia Cristina Tarouquella
Rodrigues Brasil**

Brasília – DF

2017

VÂNIA ROSELI DE ALENCAR

**DESAMARRANDO O PRECONCEITO: UM ESTUDO DE GÊNERO, A PARTIR
DO DISPOSITIVO DA FOTOLINGUAGEM**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Católica de Brasília como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação.

Orientadora: Profa. Dra. Katia Cristina Tarouquella Rodrigues Brasil.

Brasília

2017

A368d Alencar, Vânia Roseli de.

Desamarrando o preconceito: um estudo de gênero, a partir do dispositivo da fotolinguagem / Vânia Roseli de Alencar – 2017.

198 f. : il.; 30 cm

Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Brasília, 2017.

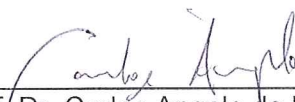
Orientação: Profa. Dra. Katia Cristina Tarouquella Rodrigues Brasil

1. Gênero. 2. Educação. 3. Fotolinguagem. 4. Grupo. 5. Engenharia. I. Brasil, Katia Cristina Tarouquella Rodrigues, orient. II. Título.

Dissertação de autoria de Vânia Roseli de Alencar, intitulada "GÊNERO E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO EM GRUPO A PARTIR DO DISPOSITIVO DE FOTOLINGUAGEM", apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Educação, da Universidade Católica de Brasília, em 18 de agosto de 2017, defendida e aprovada pela banca examinadora abaixo:



Profa. Dra. Kátia Cristina Rodrigues Tarouquella Brasil
Orientador (a)
Universidade Católica de Brasília – UCB



Prof. Dr. Carlos Angelo de Menezes Sousa
Examinador (a) Interno (a)
Universidade Católica de Brasília – UCB



Profa. Dra. Tânia Mara Campos de Almeida
Examinador (a) Externo (a)
Universidade de Brasília – UNB

Dedico este trabalho aos meus pais, Valdemar Alencar e Rosária Alencar. Pessoas que sempre acreditaram em mim. E ao José Silva pelo apoio e insistência para que eu ingressasse no curso de Mestrado em Educação.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a Deus, sem ele, não conseguiria mais essa conquista em minha vida. A Nossa Senhora das Graças, a qual sou devota incansável e ao meu amantíssimo Divino Pai Eterno, por me amparar em todos momentos. Gratidão por me permitir fazer parte de sua filiação.

Ao meu pai Valdemar Alencar e minha mãe Rosária Oliveira Alencar, por sempre me darem apoio em todas escolhas de minha vida. À minha irmã Greice Alencar pelo incentivo e companheirismo e aos irmãos André e Thiago: mesmo longe, sempre presentes.

Aos professores e professoras do Programa de Pós-Graduação da Universidade Católica de Brasília, pelo compromisso e competência acadêmica apresentados no decorrer do curso.

À Professora Dra. Kátia Cristina Rodrigues Tarouquella Brasil, pelas orientações e principalmente, paciência dispensadas a mim.

À Professora Dra. Tânia Mara Campos Almeida e ao Prof. Dr. Carlos Ângelo de Meneses Souza pela aceitação ao convite para compor a presente banca de defesa e pelas orientações realizadas no exame de qualificação.

À Ma. Rosamália Otoni Pimenta Campos, pelas orientações em momentos de indecisão, pelas indicações científicas, troca de conhecimentos e parcerias acadêmicas, além de ajuda constante na digitação, formatação e revisões ao meu trabalho. Pessoa muito importante neste percurso, pois esteve sempre ao meu lado, com palavras de apoio e incentivo. Espero continuar com a nossa parceria, em novas pesquisas e publicações.

Às doutorandas Mariana Neves e Sílvia Coelho, com as quais estabeleci parcerias acadêmicas e recebi incentivo constante, para participações em Congressos, Seminários, Simpósios, bem como para outros eventos.

Aos colegas, Me. Robson Montgomery e Me. Sérgio Roberto pela troca de conhecimento e apoio durante o curso.

Ao grupo de pesquisa composto pelas colegas: Kleucielen Frota, Jéssica Emanoeli, Hellen Tatiana, Adriana Miranda, Christina Pereira, Ingrid e as demais, pelas contribuições ao longo da pesquisa.

Aos professores Marcos e Ricardo Rocha, pela acolhida e auxílio no CEM. Tenho muito orgulho em poder conhecer professores tão dedicados e comprometidos com a educação pública do DF.

À coordenadora do Projeto *Meninas Velozes*, Profa. Dra. Dianne Magalhães, pela sua acolhida e ajuda constantes no decorrer da pesquisa.

Ensine a ela que “papéis de gênero” são totalmente absurdos. Nunca lhe diga para fazer ou deixar de fazer alguma coisa “porque você é menina”. “Porque você é menina” nunca é razão para nada. Jamais. Lembro que me diziam quando era criança para “varrer direito, como uma menina”. O que significava que varrer tinha a ver com ser mulher. Eu preferiria que tivessem dito apenas para “varrer direito”, pois assim vai limpar melhor o chão. “E preferiria que tivessem dito a mesma coisa para os meus irmãos”
(CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE)

RESUMO

ALENCAR, Vânia Roseli. *Desamarrando o preconceito: um estudo de gênero a partir do dispositivo da fotolinguagem*. 2017, 198 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Católica de Brasília – UCB. Brasília, 2017.

As assimetrias de gênero se acentuam nos âmbitos públicos e privados. Assim, fazem-se necessárias pesquisas ações que atenuem tal situação. O presente estudo procurou analisar no grupo de participantes do Projeto *Meninas Velozes*, a concepção de gênero no espaço escolar e as relações no feminino, educação e área tecnológica, a partir da fotolinguagem. O projeto tem como objetivo incentivar as adolescentes de uma região periférica do Distrito Federal, a ingressarem no ensino superior nos cursos nas áreas Tecnológicas. A iniciativa em questão oferece uma bolsa de cem reais (R\$ 100,00), para cada adolescente que integra o projeto, apoio repassado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC-EM). Buscou-se identificar a concepção de gênero no espaço escolar e as relações entre feminino, educação e área tecnológica. Utilizou-se o dispositivo da fotolinguagem, o qual se constitui como objeto mediador a partir de fotografias, um dispositivo de referência para a prática profissional e a pesquisa. Outro instrumento utilizado na pesquisa foi o diário de campo. A intervenção com fotolinguagem foi realizada na escola em cinco encontros, conduzidos pela pesquisadora Pedagoga e duas alunas de Iniciação Científica do curso de Psicologia. Nos encontros, foram discutidas as temáticas: gênero e educação – ser menina/mulher no meio escolar; o lugar das mulheres na educação; o impacto do Projeto *Meninas Velozes*; A conclusão do Ensino Médio e as perspectivas do futuro; as mulheres e a inserção no mundo do trabalho e sua inserção nas áreas Tecnológicas. Os resultados revelaram que as adolescentes desejam romper com o modo como suas mães e avós se relacionam com seus companheiros, com o modo com que elas se inseririam no mundo do trabalho e o fato de que não concluíram seus estudos. Nesses encontros, as adolescentes evidenciaram estarem cientes quanto às vicissitudes causadas pela dominação masculina ainda vigente e a carga das mulheres em relação aos cuidados familiares acrescido das horas de trabalho, bem como os desafios das meninas de periferia para ingressarem nos patamares mais elevados da educação. Também emergiram os marcadores sociais de diferença e sua visibilidade como componentes nas questões de gênero. As adolescentes pontuaram a relevância do Projeto *Meninas Velozes* para o grupo participante, apesar de nem todas se sentirem atraídas por cursos relacionados às áreas Tecnológicas, elas qualificaram o fato de que pelo projeto puderam conhecer uma universidade e se aproximar das mulheres que fizeram seu percurso na engenharia. O dispositivo de fotolinguagem se apresentou como um recurso inovador para o fomento das discussões e das trocas no grupo, pois possibilitou a desconstrução da ideia do feminino e de uma educação e um mundo do trabalho voltado para as mulheres. A fotolinguagem como objeto mediador promoveu uma cadeia associativa grupal impulsionada pela fotografia.

Palavras-chave: Gênero. Educação. Fotolinguagem. Grupo. Engenharia.

ABSTRACT

ALENCAR, Vânia Roseli. *Untying the prejudice: a gender study from the photo-language device*. 2017, 198 p. Dissertation (Master's degree in Education). Catholic University of Brasília – UCB. Brasília, 2017.

The asymmetries of gender have been emphasized in public and private camps. This way, some actions researches are necessities for reducing this situation. The present study looked for analyzing the conception of gender in scholar space, feminine relations, education and technological area from the photolanguage device in the participants' group of the *Fast Girls* Project. The objective of this project is to incentive the adolescents of a peripheral region of the Federal District – Brazil to ingress in College in the Technological courses. This initiative in question offers a scholarship of one hundred reais (R\$100, 00) for each adolescent who integrate the program. This is an incentive of the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) through its Institutional Program for Junior Scientific Initiation Scholarships (PIBIC-JR). The present study looked for analyzing the gender conception in scholar space and the relations among feminine, education and technological area. It was used a photo-language device, which is a mediator object from photos, a reference device to a professional practice and to the research. Another instrument that was used to research was a diary for registers of camp research. The intervention with photo-language was performed with five meetings in the school that were conducted by the educationalist researcher and two Psychology's students of the Scientific Initiation. In the meetings was discussed the thematic about gender and education – to be girl/woman in the scholar camp; the women's place in education; the impact of the *Fast Girls* Project; the high school conclusion and the perspectives to the future; women and their insertions in the world of work and in technologic areas. The results revealed that the adolescents wish stopping with the way their mothers and grandmothers have relationship with their companions, with the way they got in the world of work and the fact of not concluding their studies. In the meetings the adolescents had evidenced about the vicissitudes caused by masculine domination that is present still and the women's burden in relation with their families, increased of the work day hours, like the challenges of the peripheries girls to ingress in the most elevated level of education. The social markers of differences and their visibility emerge, too, like gender questions components. The adolescents have punctuated the relevance of the *Fast Girls* Project to the group's participants, besides not all of them feel attraction for courses in Technological areas, they qualified the fact that, by the Project they could to know the university and to have proximity with the women that made their percuss in Engineering. The photo-language device presented like an innovator object to the fomentation of the discussions and the exchanges of the group, made possibly the deconstruction of the feminine idea, education and a work world faced to women. The photo-language like a mediator object promoted a group association chain driven by the photography.

Keywords: Gender. Education. Photo-language. Group. Engineering.